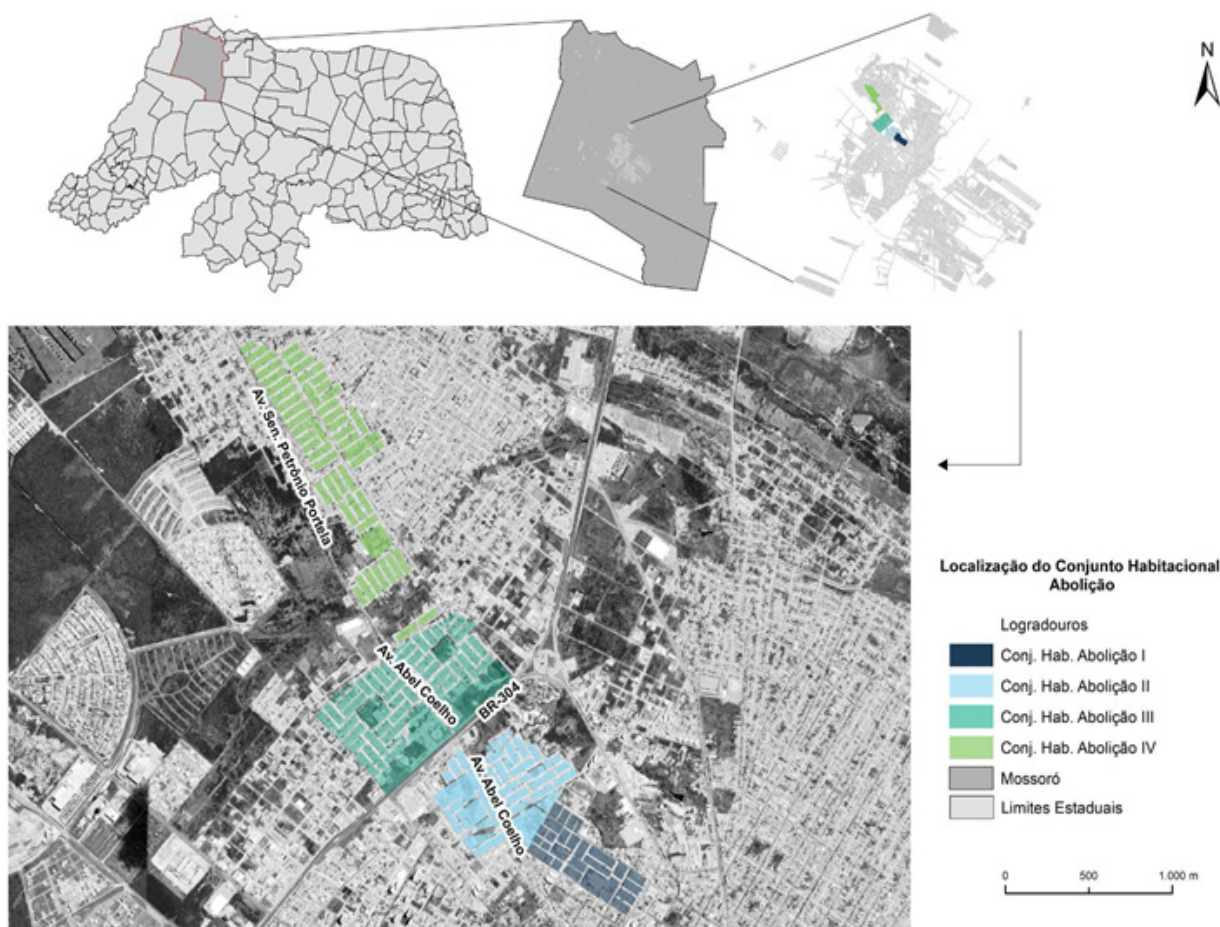


CA Conjunto **ABOLIÇÃO**

Como produto do dinamismo e da concentração da produção da COHAB/RN em Mossoró, o município recebeu o maior empreendimento do órgão, o conjunto habitacional Abolição. Com 3.516 unidades habitacionais construídas em quatro etapas (entre os anos de 1977 e 1983) – o que corresponde a 47,5% das unidades produzidas pelo órgão na cidade –, e com capacidade de abrigar, inicialmente, uma população de 18.980 habitantes, o residencial originou e estimulou a ocupação do bairro que leva seu nome. De acordo com os partidos urbanísticos das etapas do Abolição (I, II, III e IV), os lotes das residências possuíam dimensões que variavam de 230 m² a até 281 m².



Localização do Conjunto

Fonte: Coleta direta de dados do Grupo Estúdio Conceito (NAPP-IPP/UFRN), 2023.

As inaugurações das etapas do Abolição, entregues dentro das comemorações alusivas à abolição da escravidão, ocorreram sempre com muita solenidade, sendo motivo de festa para a população da cidade. Algumas cerimônias contaram com a presença de convidados e autoridades importantes, como o Governador Lavoisier Maia, o presidente Figueiredo e o Ministro do Interior, Mário Andreazza, que enfatizou a inauguração do Abolição como um símbolo arrojado de desenvolvimento social (TRIBUNA DO NORTE, 25 de julho de 1980, p. 07).



Presidente Figueiredo, discursando em celebração de inauguração da terceira etapa do Abolição, ao lado do Governador Lavoisier Maia

Abolição III é mais habitação em Mossoró



Localização do Conjunto Habitacional Abolição I

- Logradouros
- Conj. Hab. Abolição I
- Mossoró
- Limites Estaduais

0 100 200 m

ABOLIÇÃO I

Localização do Conjunto

Fonte: Coleta direta de dados do Grupo Estúdio Conceito (NAPP-IPP/UFRN), 2023.

Equipamentos urbanos e uso e ocupação do solo do Abolição I

Equipamentos Urbanos - Legenda

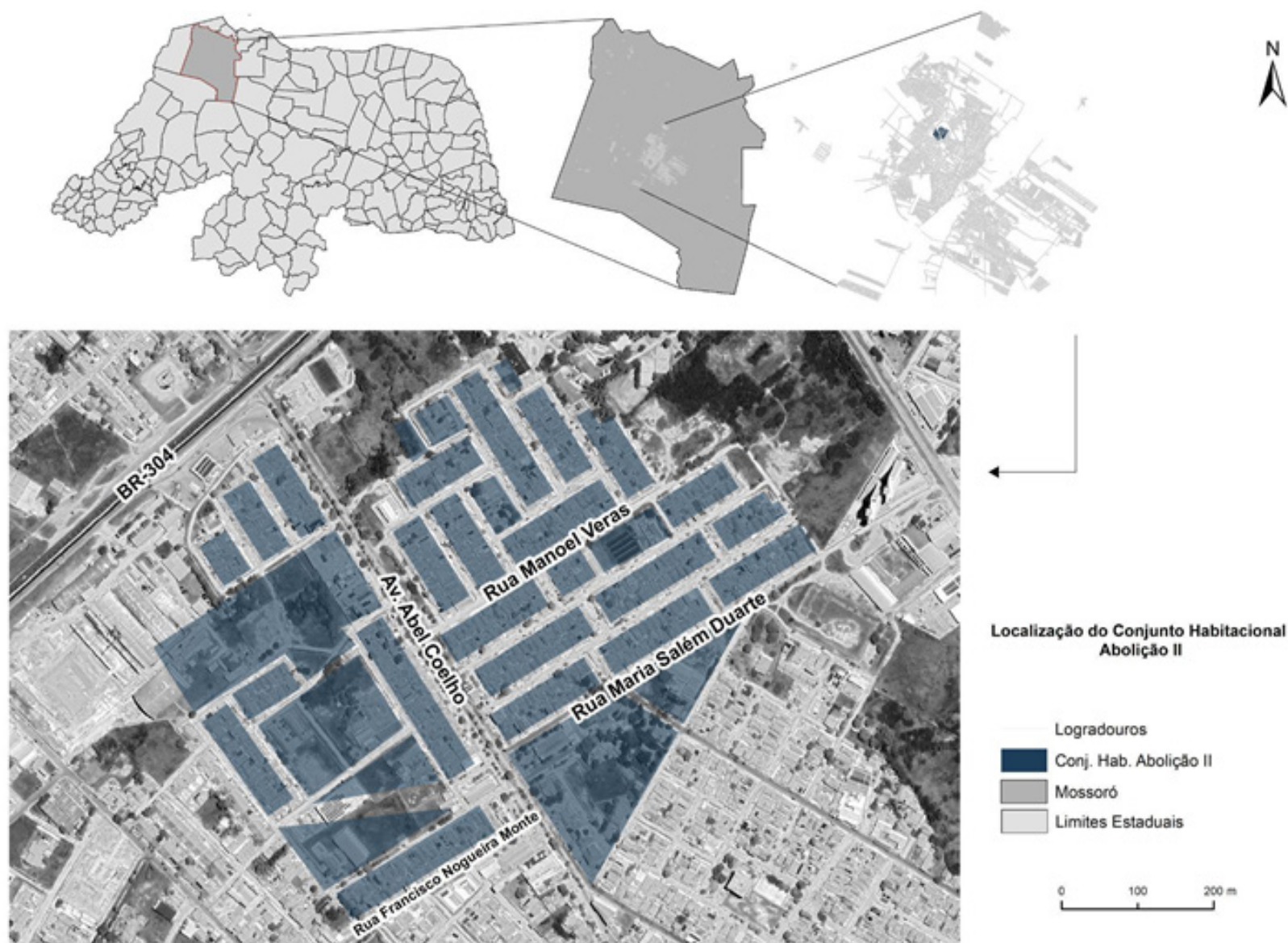
1 - CAIXA D'ÁGUA, 2 - QUADRA, 3 - ABRIGO,
4 - ESCOLA, 5 - CENTRO SOCIAL URBANO



Fonte: Levantamento de campo, 2023.



Fonte: Levantamento de campo, 2023.



ABOLIÇÃO II

Fonte: Levantamento de campo, 2023.

Localização do Conjunto

Fonte: Coleta direta de dados do Grupo Estúdio Conceito (NAPP-IPP/UFRN), 2023.

Equipamentos urbanos e uso e ocupação do solo do Abolição II

Equipamentos Urbanos - Legenda

1 - 2 - ESCOLA, 3 - UNIDADE POLICIAL, 4 -
COMÉRCIO, 5 - PRAÇA, 6 - IGREJA, 7 - ÁREA
LIVRE



Fonte: Levantamento de campo, 2023.



Fonte: Levantamento de campo, 2023.



ABOLIÇÃO III

Fonte: Levantamento de campo, 2023.

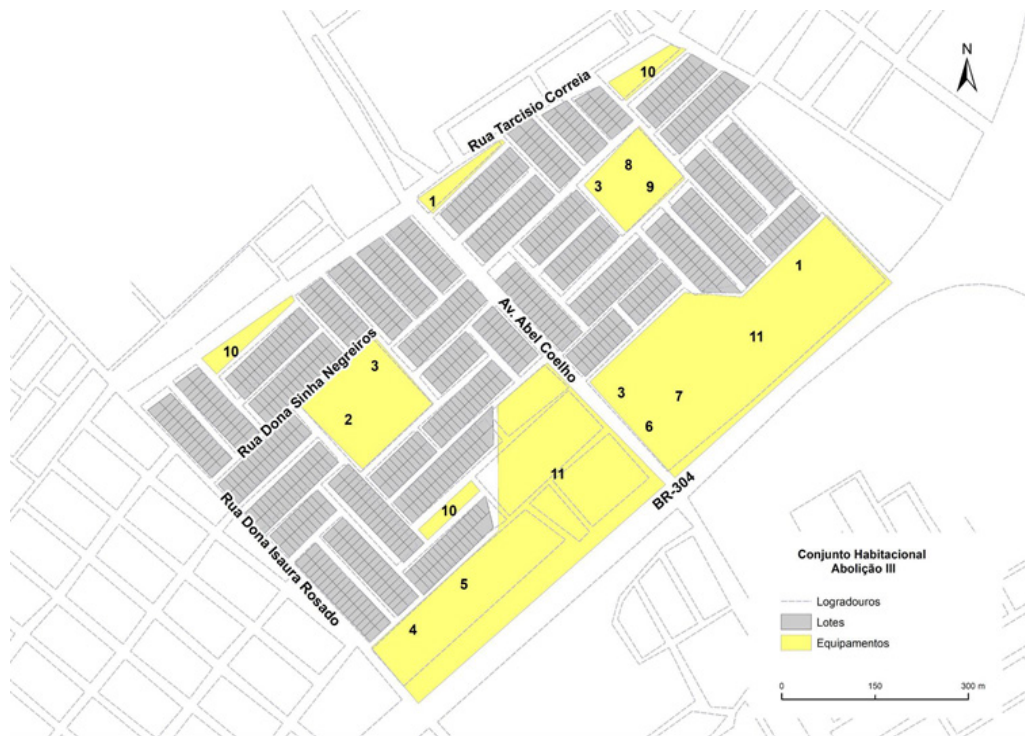
Localização do Conjunto

Fonte: Coleta direta de dados do Grupo
Estúdio Conceito (NAPP-IPP/UFRN), 2023.

Equipamentos urbanos e uso e ocupação do solo do Abolição III

Equipamentos Urbanos - Legenda

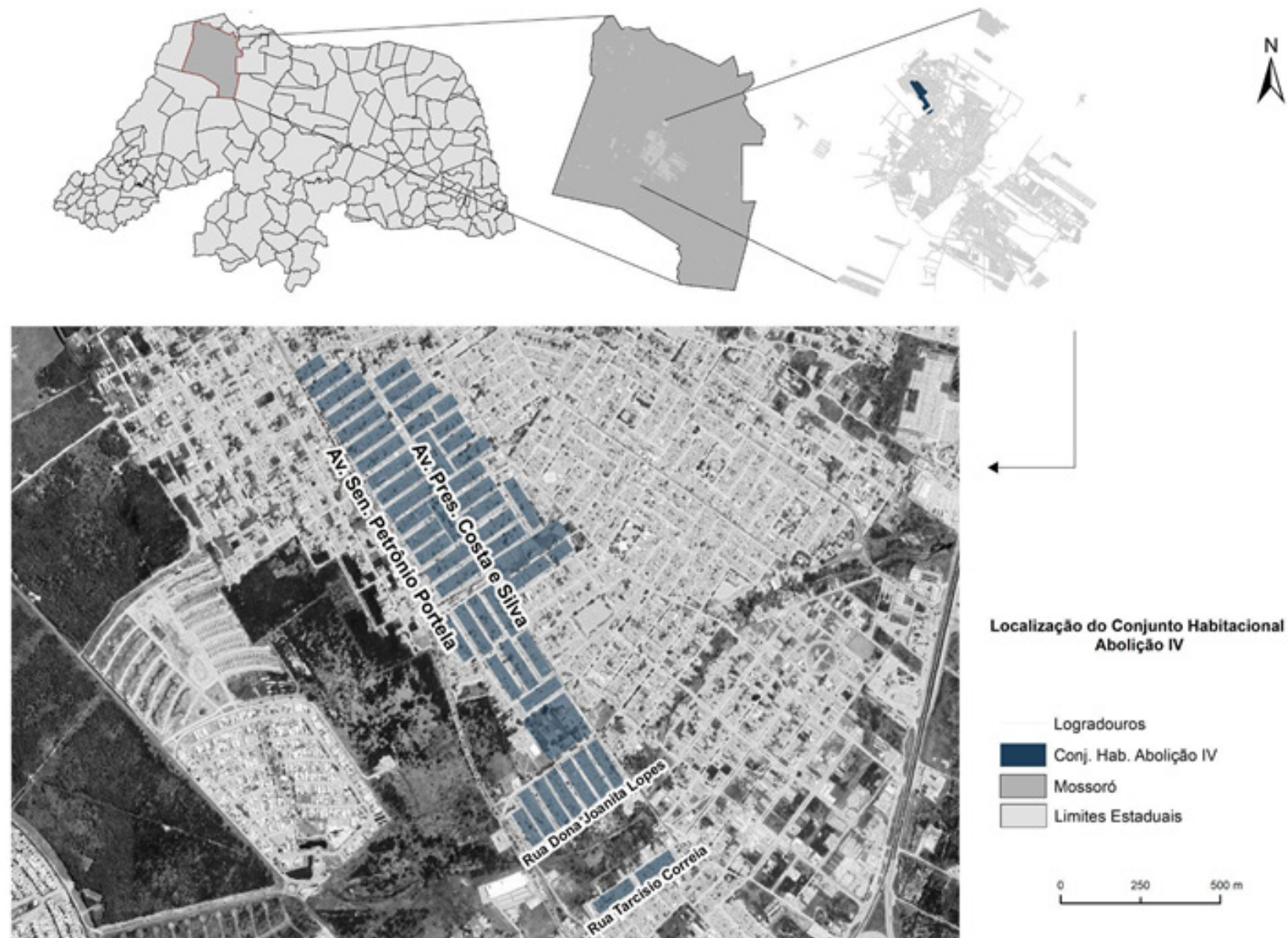
1 - IGREJA, 2 - CAMPO DE FUTEBOL, 3 -
ESCOLA, 4 - CICOM, 5 - CINEMA, 6 - C.S.U,
7 - QUADRA, 8 - PLAYGROUND, 9 - UNID. DE
SAÚDE, 10 - ÁREA LIVRE, 11 - LAGO



Fonte: Levantamento de campo, 2023.



Fonte: Levantamento de campo, 2023.



ABOLIÇÃO IV

Fonte: Levantamento de campo, 2023.

Localização do Conjunto

Fonte: Coleta direta de dados do Grupo Estúdio Conceito (NAPP-IPP/UFRN), 2023.

Equipamentos urbanos e uso e ocupação do
solo do Abolição IV

Equipamentos Urbanos - Legenda

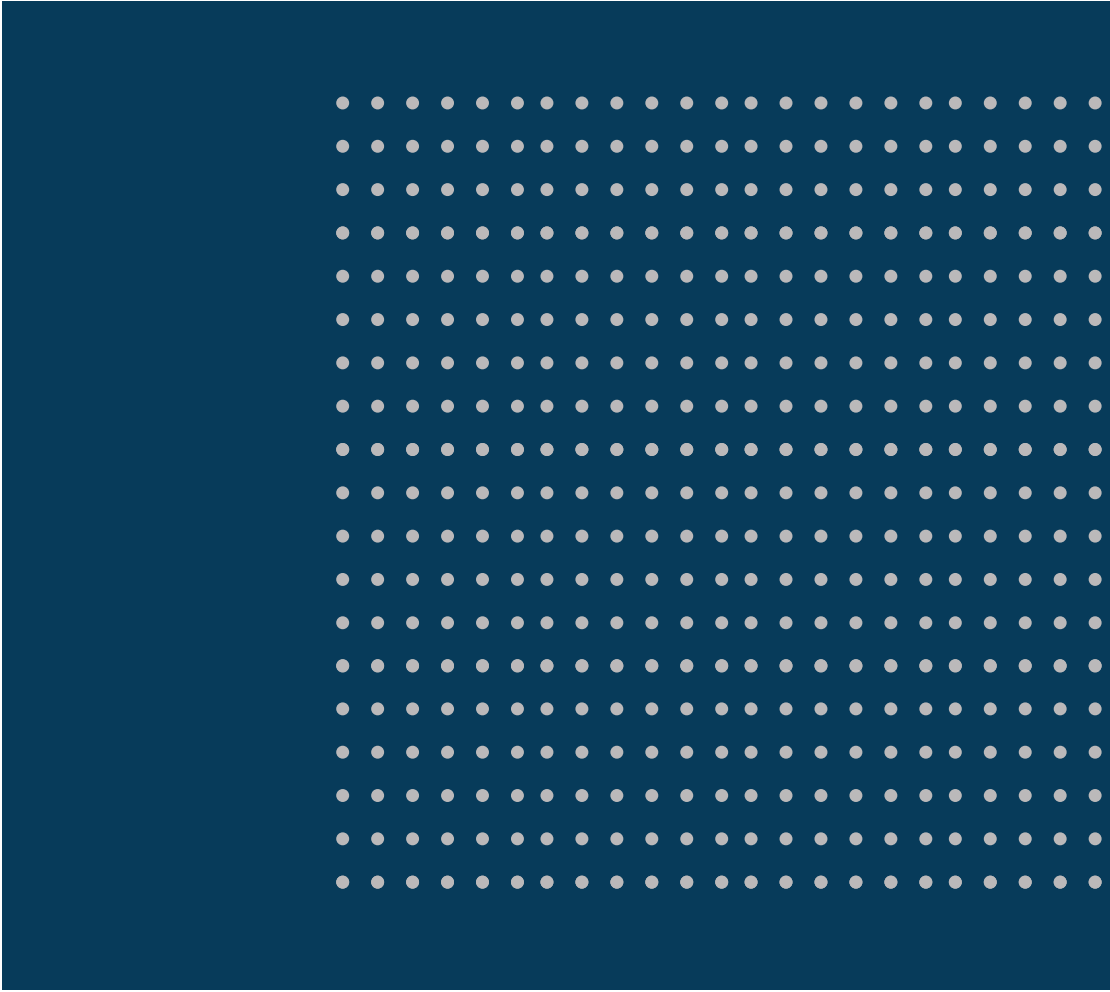
1 - PRAÇA, 2 - JARDIM DE INFÂNCIA, 3 - CICOM, 4 - PRAÇA, 5 - PRAÇA COM PLAYGROUND, 6 - ESCOLA, 7 - UNID. POLICIAL



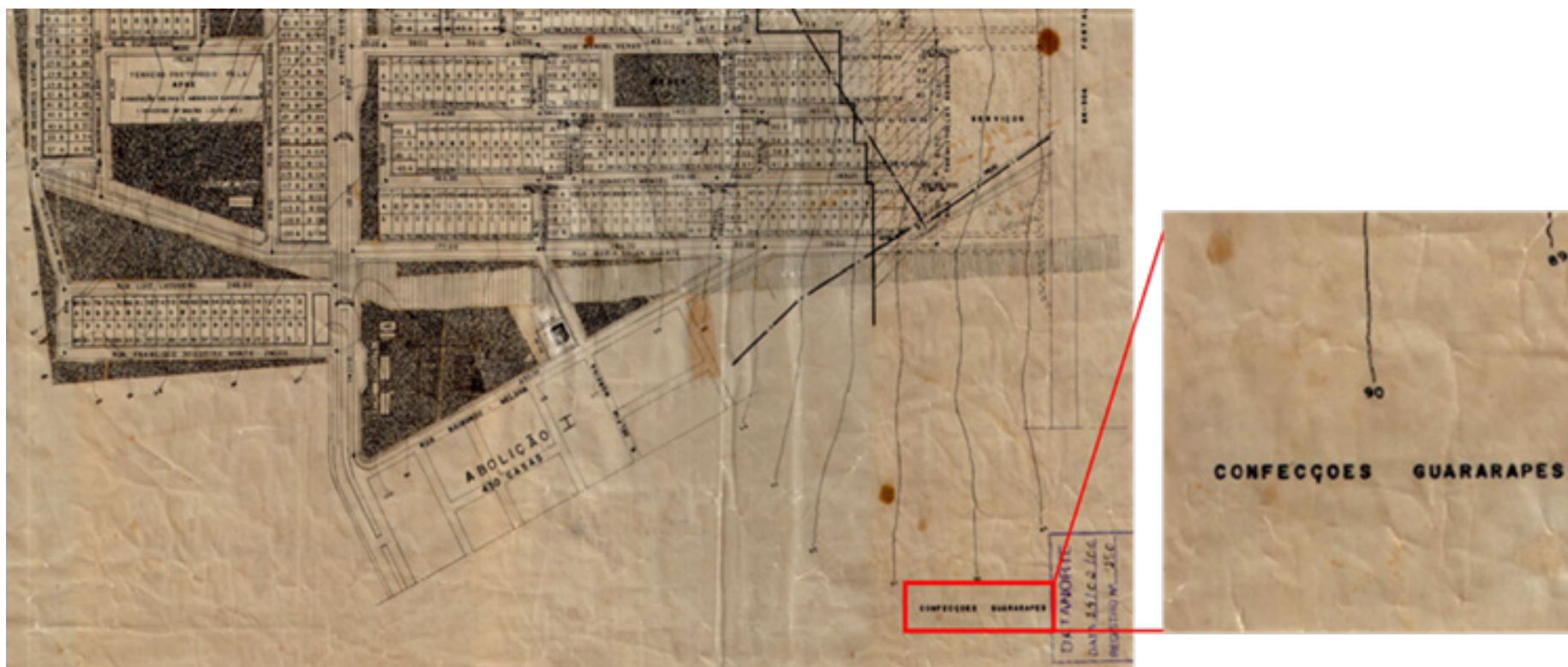
Fonte: Levantamento de campo, 2023.



Fonte: Levantamento de campo, 2023.



Logo nos primeiros anos de ocupação das quatro etapas do Abolição, a celebração deu lugar às reclamações por parte dos novos moradores. Um “mundo de problemas e obstáculos” acabou por tornar o sonho da casa própria em pesadelo: anunciava a Tribuna do Norte em 28 de setembro de 1980 (p. 1). A falta de serviços básicos de saneamento – como abastecimento de água e esgotamento – foram frequentemente noticiados, e, mesmo quando funcionavam, os serviços em várias residências apresentavam problemas de diversas ordens. A implantação do conjunto Abolição está associada ainda ao movimento de expansão industrial pretendido pelo município. A instalação da segunda unidade da empresa de confecções Guararapes, em 1975, e da USIBRAS (Usina Brasileira de Óleo e Castanha de Caju), ambas na Zona Industrial, estabelecida no sentido noroeste da cidade, impulsionou o fluxo populacional para o bairro Abolição, devido sobretudo à sua localização estratégica de proximidade com a fábrica. A COHAB/RN viu nesta expansão industrial uma oportunidade para construir o terceiro núcleo de habitação do Abolição, em 1980 (TRIBUNA DO NORTE, 15 de março de 1979, p. 16). A proximidade da fábrica com o conjunto foi inclusive evidenciada no partido urbanístico do Abolição II.



PARTIDO URBANÍSTICO

Fonte: Cedido pela Datanorte, 2022.

O Abolição apresenta dinâmicas de valorização, em que a maioria das residências evidencia um padrão construtivo mais elevado, diferindo integralmente das tipologias originais.



Fonte: Levantamento de campo, 2022.

A área do conjunto é, ainda hoje, composta majoritariamente pelo uso residencial, embora diversas moradias tenham sido modificadas para novos usos, como comercial, serviços, misto (residência e comércio) e quitinetes horizontais e verticais. As estruturas dos comércios e serviços ofertados variam desde tipologias mais modestas a infraestruturas mais complexas, que atendem não somente à demanda gerada pelo intraconjunto, mas às demandas geradas pelo bairro e pela cidade como um todo.



Fonte: Levantamento de campo, 2022.

ABOLIÇÃO
Fotografias